

PrevMon | info

SUA PUBLICAÇÃO SEMESTRAL SOBRE A PREVMON

EDIÇÃO 07 - DEZEMBRO 2018



EDUCAÇÃO FINANCEIRA DOS FILHOS

SE APRENDE EM CASA

Falar de dinheiro com os pequenos é fundamental, e alguns participantes da Prevmon compartilharam suas experiências com a gente.



TAMBÉM NESTA EDIÇÃO:

- **Você possui uma reserva de emergência?** Saiba como se preparar financeiramente para situações que fogem do nosso controle.
- **Plano da Prevmon ou planos de bancos ou seguradoras?** Entenda as diferenças entre o plano de previdência complementar da Prevmon e os planos abertos, como PGBL e VGBL.

VALE A PENA TER CARRO?

Veja quando compensa ter o próprio veículo e quando sai mais barato usar aplicativos de transportes.

FELIZ 2019!

A equipe da Prevmon deseja a todos boas festas e um ano novo repleto de realizações.

Por um futuro com mais consciência financeira

editorial

A Prevmon tem um importante papel na vida de seus participantes, por ser um veículo no qual a empresa pode construir junto com o participante um patrimônio que, no futuro (que para alguns, já é presente), vai se tornar um benefício que pode ser uma fonte de renda fundamental para o participante e sua família.

Como este importante benefício pode parecer distante, ou até muito complexo para alguns, nós trabalhamos também em uma frente tão importante quanto a administração do plano em si, que é a missão de trazer mais informação e educação financeira e previdenciária para nossos participantes, por meio do programa 'de bem com seu futuro'.



Este trabalho, que chega a envolver até um pouco de mudança de comportamento nas pessoas, pode ser difícil de ser percebido no dia a dia, porém está começando a mostrar resultados pelo que evidenciou nossa 3ª pesquisa de conhecimento e satisfação com as ações da Prevmon, realizada entre junho e julho deste ano.

Os números nos mostram um amadurecimento e uma maior consciência e prudência dos nossos participantes, tanto no engajamento no plano da Prevmon, como também em suas finanças pessoais. Separamos alguns números da pesquisa ao lado. Resultados como estes nos motivam a continuar este trabalho que, mesmo que aos poucos, pode ter um impacto real e tangível na vida das pessoas.

E como ter as finanças em dia deve ser um esforço contínuo, esta edição do Prevmon Info traz mais uma vez importantes matérias que levam a reflexões reais e aplicáveis no nosso dia a dia. Com a crescente onda de novos meios de mobilidade urbana, avaliamos se vale a pena possuir um carro nos dias de hoje.

Também falamos da importância da construção de uma reserva para emergências. Afinal, ninguém quer, em meio a um imprevisto, ainda ter que pegar empréstimos e pagar juros altos aos bancos, não é mesmo? E, para finalizar, como uma boa visão financeira se constrói com o tempo, falamos com participantes da Prevmon que já estão educando seus filhos a entenderem sobre dinheiro desde cedo.

BOA LEITURA!



CONFIRA ALGUNS RESULTADOS DA 3ª PESQUISA DA PREVMON

CONHEÇA AS REGRAS DO PLANO DA PREVMON

46,3%	57,2%	60,7%
1ª Edição	2ª Edição	3ª Edição

REALIZA CONTRIBUIÇÕES ADICIONAIS

22,5%	25,8%	32,0%
1ª Edição	2ª Edição	3ª Edição

O QUE FAZ AO RECEBER O SALÁRIO?

25,6%	20,0%	14,3%
1ª Edição	2ª Edição	3ª Edição

41,8%	45,5%	46,6%
1ª Edição	2ª Edição	3ª Edição

32,6%	34,5%	39,1%
1ª Edição	2ª Edição	3ª Edição

■ Não faço investimentos
■ Gasto primeiro e invisto o que sobra
■ Invisto primeiro e gasto o que sobra

Expediente

Edição #07 | Dezembro/2018

Prevmon Info é uma publicação semestral e interna da Monsanto Sociedade Previdenciária – Prevmon, destinada aos participantes dos planos da Entidade e funcionários da Bayer (*legacy* Monsanto) que têm interesse em finanças e previdência. As decisões tomadas com base nas matérias deste informativo não são de responsabilidade da Entidade.

Coordenação do Jornal:
Prevmon
Patricia Ferradans e
Gisele Ayabe

Texto e Design:
Willis Towers Watson

Tiragem:
2.900 exemplares
Distribuição Gratuita

Canais de Atendimento da Prevmon

0800 729 2228

(atendimento das 8h às 17h)

Área "Fale Conosco"

no site www.prevmon.com.br ou pelo aplicativo da Prevmon.



SERÁ QUE VALE A PENA TER UM CARRO?



É muito comum escutar que “ter um carro é como ter um filho”, já que ele requer muitos cuidados e, conseqüentemente, gera preocupações e gastos (que nem sempre estão planejados). Sem dúvidas, sustentar um carro não é barato e pode comprometer boa parte do orçamento de uma família.

Com o surgimento e a popularização dos aplicativos de transporte particular, muitas pessoas têm se questionado se vale mais a pena manter ou se desfazer do veículo próprio e contar apenas com esses serviços.

O **primeiro passo** para fazer esta análise é **listar todos as despesas anuais e mensais**, considerando o valor do automóvel, da depreciação (quanto ele desvaloriza) e do custo de oportunidade (quanto a pessoa ganharia se estivesse aplicando esse dinheiro em algum investimento).

COLOQUE NA PONTA DO LÁPIS!

Preencha a tabela abaixo para saber quanto você “gasta” com o seu carro:

Valor do automóvel	
Quilômetros percorridos por dia	
DESPESAS ANUAIS	
Seguro	
IPVA	
Multas	
Licenciamento e Seguro obrigatório	
Depreciação	
DESPESAS MENSAIS	
Estacionamento	
Manutenção	
Combustível (Km por dia/ consumo por litro) x custo do combustível x dias do mês	
Custo de Oportunidade - Considere um percentual mensal de retorno aplicado sobre o valor do veículo como, por exemplo, 0,5% ao mês.	
TOTAL DESPESAS ANUAIS	
TOTAL DESPESAS MENSAIS ANUALIZADAS	
CUSTO TOTAL COM O CARRO POR ANO	

E O ALUGUEL DE VEÍCULOS, VOCÊ JÁ PENSOU NISSO?

O aluguel de carros também é uma alternativa para quem não tem carro próprio mas pode necessitar de um para algum período mais longo que uma simples corrida como, por exemplo, uma viagem num fim de semana.

Além disso, atualmente as locadoras de veículos também oferecem **assinaturas anuais**, ou seja, a pessoa fica com um carro para ser usado a hora que quiser, mas sem preocupações com seguro, impostos, documentação, manutenção e depreciação.

Em seguida, faça algumas simulações de quanto seriam, na média, os valores das corridas com carros particulares (de apps) nos principais trajetos percorridos diariamente. **Considere esses valores por ano e compare com os gastos da tabela ao lado.**

Na maioria das vezes, a conclusão é que para quem percorre distâncias pequenas todos os dias, sairá mais barato trocar o carro pelos táxis ou transportes particulares. Já para aqueles que percorrem longos percursos, ainda compensará manter o veículo.

Além da parte financeira, antes de decidir entre manter ou se desfazer do carro próprio, também considere outras variáveis como a comodidade, segurança e, principalmente, a necessidade e o ritmo de vida de cada pessoa ou família. **Coloque tudo isso na balança!**

Dezembro é um mês de escolhas na Prevmon

Veja o que é possível alterar em relação ao seu plano na Prevmon no mês de dezembro:



ALTERAÇÃO DO PERCENTUAL DE RENDA (EXCLUSIVO PARA QUEM RECEBE RENDA POR PERCENTUAL DO SALDO)

Quem recebe o benefício por **percentual do Saldo de Conta Total** pode solicitar um novo percentual entre 0,1% a 1,5%.



MUDANÇA DO PERFIL DE INVESTIMENTO

Lembre-se que os participantes têm quatro opções de perfil: Super Conservador, Conservador, Moderado e Agressivo.



ALTERAÇÃO DOS PERCENTUAIS DAS CONTRIBUIÇÕES BÁSICA E ADICIONAL

Para a Contribuição Básica, a escolha deve ser um percentual inteiro entre 0% e 6% para participantes que tenham salário de participação superior a 15 URPs (R\$ 7.276,65)

Para a Contribuição Adicional, a escolha deve ser um percentual inteiro livremente indicado pelo participante.

Legendas:



Aposentados e Pensionistas



Ativos e Autopatrocinados

Consulte o site da Prevmon para ver o passo a passo para realizar as alterações que desejar. As mudanças de Perfil de Investimento e percentual de Contribuição Básica podem ser realizadas duas vezes por ano, em junho e/ou dezembro. Para a Contribuição Adicional, o percentual de contribuição pode ser alterado mensalmente. Quem não realizar nenhuma alteração continuará com as opções escolhidas anteriormente.



Educação Financeira É SIM assunto para criança!



Falar de dinheiro com as crianças está longe de ser uma tarefa fácil. Apesar da maioria das pessoas reconhecerem a importância de ensinar, desde cedo, o valor do dinheiro e a necessidade de poupar, ainda há muitas dúvidas em torno do tema como, por exemplo, qual é a melhor idade para iniciar a conversa, quais orientações passar e se vale ou não dar mesada.

A **Vanessa**, participante da Prevmon e colaboradora da Bayer na área de Planejamento de Demanda, resolveu driblar todos esses questionamentos e introduzir os conceitos de educação financeira com os seus dois filhos - o Henrique de 5 anos e o Gabriel de 3 anos de idade - de uma forma bem transparente durante algumas situações do dia a dia.

"Quando estamos assistindo TV, aparecem as propagandas de brinquedos e eles acabam querendo tudo. Tento explicar que eu e o pai deles trabalhamos, que temos que pagar as contas e que as vezes não é possível comprar tudo o que eles querem naquele momento. Se você, desde cedo, mostra para o seu filho que ele tem que esperar para conquistar algo, será mais enriquecedor para ele", comenta.

O mesmo acontece quando a família sai para algum passeio ou para comprar algo no shopping: *"Quando vamos a algum lugar, fazemos um combinado sobre pedir alguma coisa já antes de sair de casa e funciona bem. Se eles olham algo em uma loja, eles me perguntam se pode ou não comprar e eu explico".*



Dica #1! Despertando o valor do dinheiro

Explique quais são suas atividades diárias e o valor da sua hora trabalhada. Assim, a criança vai começar a entender que se ganha dinheiro como troca pelo trabalho realizado e, assim, aprender sobre o **valor do dinheiro**.

Vanessa Perez Buran em família, junto do esposo André e dos seus filhos: Henrique e Gabriel



As conversas sobre dinheiro entre a Vanessa e os pequenos começaram no ano passado, quando o Henrique começou a comprar o próprio lanche na cantina da escola onde estuda. Neste mesmo período, a escola também começou a promover semanalmente uma feirinha onde as crianças podem trazer uma quantia de dinheiro para comprar frutas e legumes, trabalhando assim, o conceito de escolhas e prioridades: *"No início eu dava o dinheiro e ele comprava tudo que era possível com aquele valor na feira e, mais tarde, ele queria comprar algo na cantina e não tinha mais nada. Aí eu explicava que era preciso economizar e guardar um pouco para depois".*

Dica #2! Incentivando o hábito de poupar

Estabeleça junto com a criança alguns **objetivos financeiros** como, por exemplo, a compra de um brinquedo que ela deseja muito, e a motive a economizar. Aproveite para ensinar a diferença entre gastos, poupança e investimento. Uma maneira de trabalhar esses conceitos com os pequenos é através do **jogo dos porquinhos**: adesive quatro cofrinhos com as palavras "gastos", "poupança", "investimento" e "doação" e explique para a criança qual o propósito de cada um deles. O porquinho com o adesivo "**gastos**" é para objetivos de curto prazo como, por exemplo, um lanche na escola. A "**poupança**" é para objetivos de médio prazo, como a compra de uma revista ou brinquedo simples. Já o "**investimento**" está relacionado a longo prazo, como uma viagem de fim de ano ou um brinquedo mais caro. O último é a "**doação**", para que a criança reflita sobre a importância de dar algo em troca do que recebe.



O **Vivaldo**, coordenador de Recursos Humanos na Bayer e também participante da Prevmon, tem duas filhas adolescentes – a Maria Eduarda de 18 anos e a Maria Fernanda de 13 anos de idade. Ele sempre prezou por um ambiente familiar de muita conversa e planejamento financeiro, envolvendo-as desde cedo no assunto. Afinal, quanto mais orientadas, mais seguras e preparadas estarão para lidarem com as próprias responsabilidades e finanças no futuro.

Vivaldo Pereira em família, com a esposa e as duas filhas: Maria Eduarda e Maria Fernanda



Dica #3! Mostrando a diferença entre o que é útil e o que é supérfluo

Explique a diferença entre o que é uma necessidade básica, ou seja, o que a criança realmente precisa comprar/pagar (como alimentação, contas de luz e água, transporte, etc) e o que são gastos supérfluos (como doces, brinquedos e roupas de marca). Assim, você estará estimulando a reflexão sobre os gastos e um consumo mais consciente.

Não é a toa que, atualmente, a filha mais velha estuda em outra cidade e consegue administrar bem a ajuda que os pais dão para as despesas com aluguel e alimentação: *“Eu falo que ela faz milagre com o dinheiro, ela é muito controlada e nunca precisou me pedir mais dinheiro por ter acabado antes da hora”.*

A filha mais nova também está seguindo o mesmo caminho: *“Ela foi crescendo no ambiente de conversa sobre finanças e, conforme vai acontecendo uma determinada situação em nossas vidas, a gente vai explicando a importância de ter uma boa relação com o dinheiro, e parece que está dando certo. Dia desses, ela comentou comigo que tinha dinheiro guardado de dois anos atrás, quando ganhou de aniversário da avó e da tia”.*

Dica extra! MESADA OU SEMANADA?

A mesada ou semanada pode ser uma ferramenta interessante para a criança aprender a administrar seus próprios recursos e a exercitar o seu poder de controle sobre o dinheiro.

Se você optar pela mesada ou semanada, é importante definir um valor fixo, com frequência regular e compatível com a idade. Alguns especialistas defendem a ideia de que a **semanada** seja adotada na fase **dos 6 aos 8 anos**, que **dos 8 aos 11 anos** de idade seja adotada a **quinzenada** e, a partir daí, conforme a criança tenha mais familiaridade com dinheiro, prazos e renúncias, seja aplicada a **mesada**.

Não existe um valor definido, mas o ideal é que não seja muito alto, já que nesta fase da vida a criança aprenderá muito melhor a lidar com a gestão do dinheiro se começar com recursos limitados.

Lembre-se
de não vincular a mesada com bom comportamento ou desempenho escolar. Essa atitude pode criar nas crianças um mecanismo de “chantagem” para que as suas obrigações sejam cumpridas.

Reserva para emergências:

VOCÊ ESTÁ PREPARADO?



Desde eventos pequenos como a quebra de um eletrodoméstico ou reparo na casa, até situações mais graves como um problema grave de saúde ou perda de emprego de algum familiar, os imprevistos acontecem. Para não se utilizar linhas de crédito, que podem ter juros altíssimos, a melhor forma de se preparar é formando uma **reserva de emergência**.

O que os especialistas dizem...

A reserva deve ser uma quantia suficiente para arcar com os compromissos financeiros da família por, pelo menos, **seis meses**. Em momentos de instabilidade econômica, ou para carreiras onde a recolocação no mercado de trabalho é mais difícil, recomenda-se que este prazo seja de doze meses. Perceba que não são **doze meses** de salário, e sim de **compromissos financeiros, ou seja, despesas**.

Vamos ilustrar!



Salário **R\$3.000**

Despesas **R\$2.000**

(Não se considera o salário total, apenas as despesas mensais)

RECOMENDAÇÃO "MÍNIMA"

6 meses x R\$ 2.000
= R\$ 12.000,00

RECOMENDAÇÃO "MAIS SEGURA"

12 meses x R\$ 2.000
= R\$ 24.000,00

ESSE DINHEIRO FICA APLICADO ONDE?

O objetivo maior desta reserva não deve ser a **rentabilidade**, mas sim sua **liquidez**, isto é, a facilidade de você acessar o dinheiro em um momento de imprevisto. Assim, a sugestão é que a maior parte deste valor esteja investida em, por exemplo, títulos do tesouro atrelados à Selic, onde o dinheiro está na conta do investidor em até dois dias após a solicitação, com uma pequena parcela também na caderneta de poupança, onde a rentabilidade às vezes fica abaixo da inflação, porém o dinheiro vai para a conta do investidor instantaneamente.

Lembre-se que esta reserva, depois de constituída, deve ser mantida sempre. Caso você precise recorrer a ela, não se esqueça de repor os valores utilizados para estar sempre protegido.

QUER SABER MAIS?

Alguns influenciadores digitais especialistas em educação financeira dão um show neste tema nas redes sociais. Separamos o nome de alguns deles, confira:



MePoupe! - Assista ao vídeo "Tudo que você precisa saber sobre Reserva de Emergência" no Youtube



EconoMirna - Assista ao vídeo "Qual o melhor investimento para a Reserva de Emergência" no Youtube



O Primo Rico - Assista ao vídeo "Reserva de Emergência: como fazer a sua?" no canal da Rico Investimentos no Youtube

Seus dados cadastrais e seus Beneficiários na Prevmon estão atualizados?



Manter seus dados cadastrais e seus Beneficiários atualizados na Prevmon evita uma série de problemas como o extravio de correspondências, pagamentos indevidos ou até a suspensão do benefício de aposentadoria, além de ser uma exigência legal do órgão que regula as entidades fechadas de previdência complementar no Brasil, a PREVIC.

Todo o processo para atualizar os dados cadastrais é bem simples. **As informações pessoais que não exigem documentos comprobatórios** como endereço, telefones e e-mails podem ser atualizadas pela área restrita do site – www.prevmon.com.br ou pelo APP da Prevmon.

Além disso, exclusivamente através do site é possível **incluir, excluir ou alterar seus Beneficiários (legal ou indicado)**, ou seja, aqueles que receberão o benefício em caso de falecimento do participante do plano.

Lembre-se que os **participantes ATIVOS também precisam atualizar o cadastro pelo portal MyHR** para não haver incompatibilidade de informações com o sistema da empresa.

Os participantes **AUTOPATROCINADOS E BPDs** deverão encaminhar e-mail para o Fale Conosco através do site www.prevmon.com.br para solicitar a alteração juntamente com o documento comprobatório.

Já os **ASSISTIDOS E PENSIONISTAS** poderão seguir o mesmo processo dos Autopatrocinados e BPDs ou aguardar o cadastramento anual que ocorre no primeiro semestre de cada ano para atualizar suas informações.

VOCÊ SABE

A DIFERENÇA ENTRE O PLANO DA PREVMON E OS OFERECIDOS POR BANCOS E SEGURADORAS?

Apesar de todos serem planos de previdência complementar, o plano que a Prevmon oferece aos seus participantes é diferente dos planos comercializados por bancos e seguradoras.

Confira algumas diferenças!

Entidade Fechada x Entidade Aberta

A Prevmon é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC) **sem fins lucrativos**, enquanto os bancos e seguradoras são entidades abertas, que **tem fins lucrativos**. Logo, o foco da Prevmon é exclusivo nos recursos dos seus participantes, enquanto nas entidades abertas há também o lucro da própria entidade.



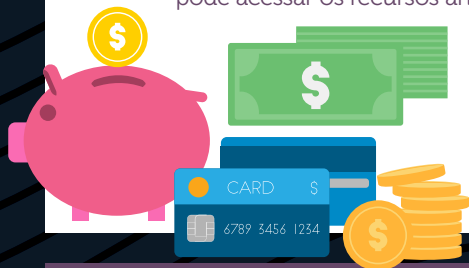
Custos menores para os participantes

Os custos com a administração da Prevmon são assumidos pela empresa patrocinadora (e pelos participantes autopatrocinados), e as taxas cobradas pelos gestores de investimentos, como o volume de recursos da Prevmon é grande, tendem a ser menores. Já nos planos abertos a pessoa deve buscar planos que não cobrem taxas de carregamento e também avaliar as taxas dos fundos oferecidos pelo banco/seguradora, que se forem altas podem prejudicar a rentabilidade dos recursos a médio e longo prazo.



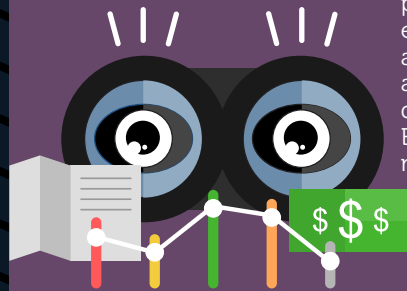
Liquidez (ou seja, acesso ao dinheiro)

Como os planos de entidades fechadas são atrelados ao vínculo empregatício do participante, o acesso aos recursos investidos na Prevmon só acontece em caso de desligamento da empresa ou na própria aposentadoria (ou em eventos como invalidez ou morte). Ao contratar um plano em um banco ou seguradora não há esta associação com o emprego, logo o participante pode acessar os recursos antes de se aposentar, caso precise. Mas não se esqueça que aposentadoria é um projeto de longo prazo!



Gestão dos investimentos

Nos planos abertos, o participante opta por um dos fundos oferecidos pela seguradora e acaba 'ficando' com aquele fundo para sempre (não se esqueça de pesquisar as taxas dos fundos oferecidos!). Já na Prevmon o participante conta com quatro perfis de investimento, que são revistos periodicamente pelos especialistas da Prevmon a fim de entregar retornos alinhados com o objetivo de cada participante. E os participantes podem mudar de perfil em junho e dezembro todo ano.



Contrapartida da empresa e o valor agregado

A maior vantagem do plano da Prevmon é a contrapartida que a empresa faz sobre a Contribuição Básica dos participantes com salário acima de 15 URPs (R\$ 7.276,65). Além disso, ter um plano na empresa tem outras vantagens como o desconto das contribuições direto em folha e todas as ações direcionadas da Prevmon, como o programa de educação financeira 'de bem com seu futuro', as visitas nas localidades, os atendimentos Prevmon VIP, nosso APP e até este informativo!



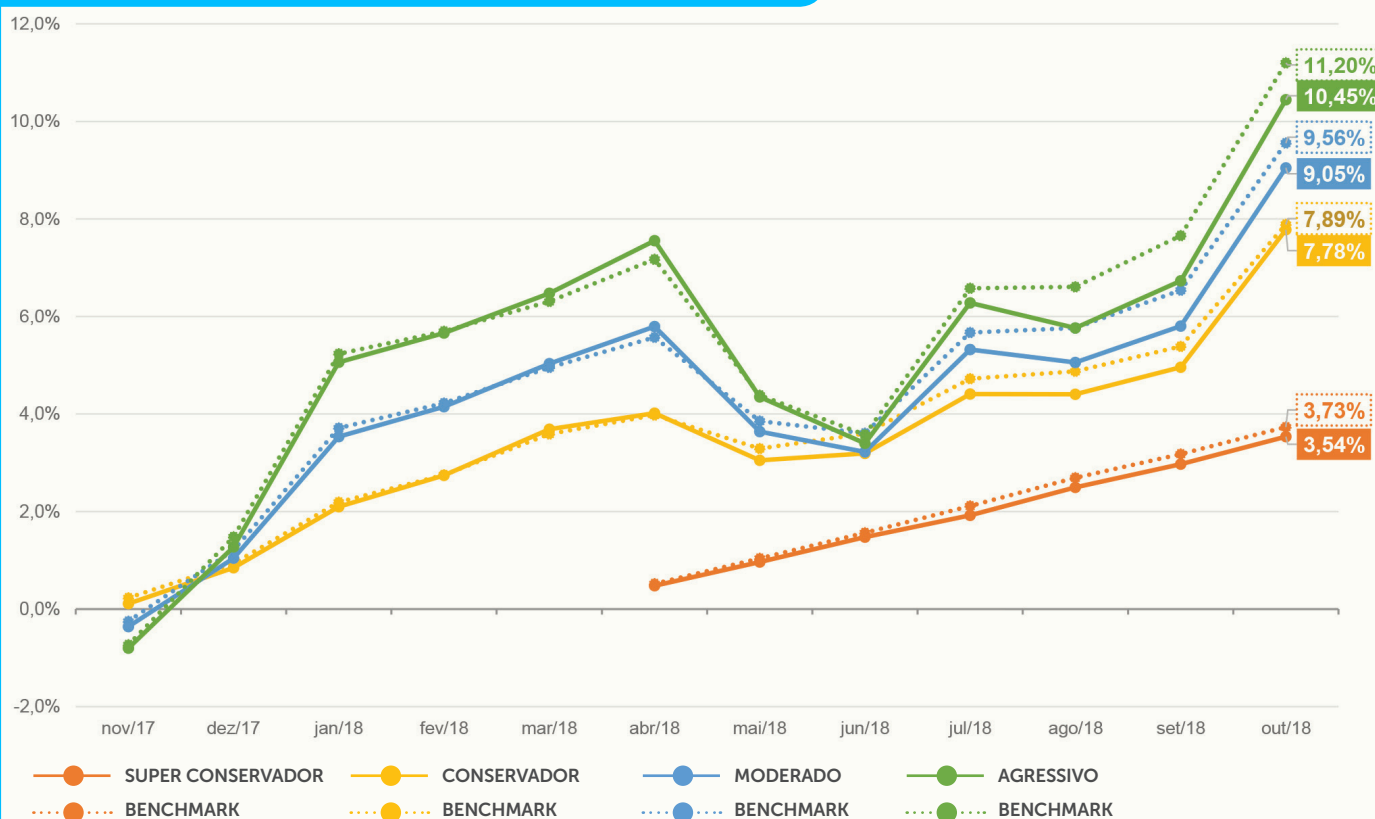
COMO FORAM NOSSOS ÚLTIMOS 12 MESES?

Acompanhe aqui a performance dos perfis de investimento da Prevmon.

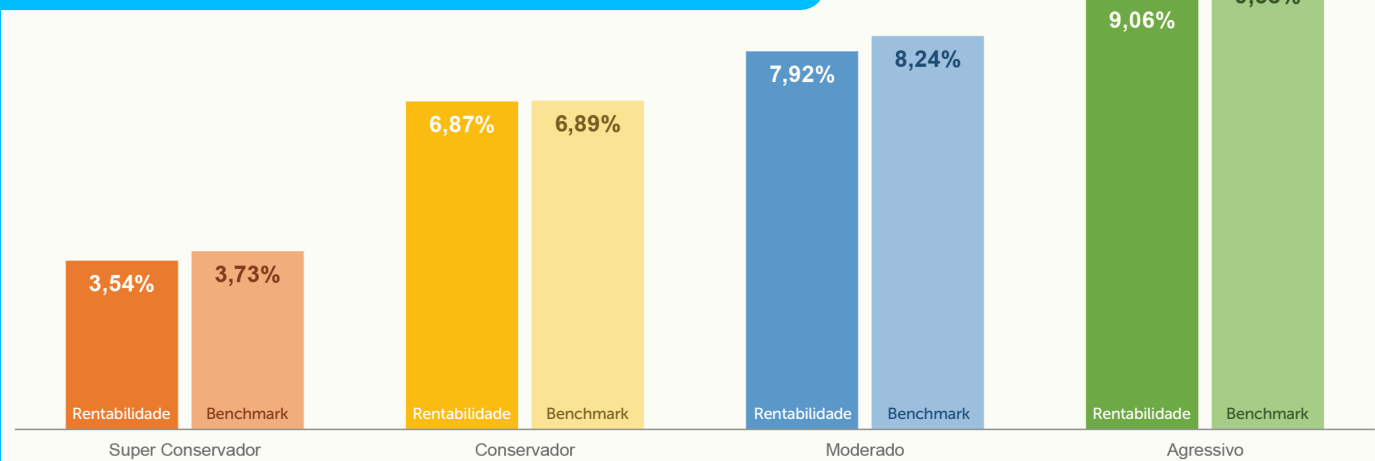
O Perfil Super Conservador foi implementado em abril/18, logo não há histórico anterior a esta data



RENTABILIDADE ACUMULADA NOS ÚLTIMOS 12 MESES (NOV/17 A OUT/18)



RENTABILIDADE ACUMULADA EM 2018 (JANEIRO A OUTUBRO)



CONHEÇA OS PERFIS

SUPER CONSERVADOR



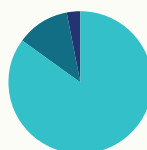
100% Renda Fixa CDI

CONSERVADOR



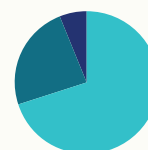
100% Renda Fixa

MODERADO



85% Renda Fixa
12% Renda Variável
3% Exterior

AGRESSIVO



70% Renda Fixa
24% Renda Variável
6% Exterior

O QUE É BENCHMARK?

Benchmark é o índice que serve como parâmetro de comparação para cada um dos perfis de investimento da Prevmon.

ONDE ENCONTRAR MAIS INFORMAÇÕES?

No site da Prevmon é possível consultar os relatórios mensais de investimentos, com informações mais detalhadas, histórico de performance dos perfis, descrição dos benchmarks de cada perfil e mais.

inserir selo FSC